



O QUE APORTAM E O QUE OCULTAM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO A DISTÂNCIA DA FURG: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA

Rogério Dias de Arruda – FURG
Susana Inês Molon – FURG
CAPES

Resumo: Neste trabalho busca-se analisar os aspectos positivos e negativos resultantes do uso das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC), por parte de professores, tutores e alunos, no processo de ensino-aprendizagem do curso de Pedagogia, na modalidade da Educação a Distância (EaD), da Universidade Federal do Rio Grande. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado junto aos sujeitos participantes do processo educativo. A fase seguinte consistiu na análise e interpretação dos dados obtidos, baseada na Análise de Conteúdo. As conclusões do estudo apontam para a necessidade de maior investimento por parte da instituição, principalmente no que diz respeito à estrutura disponível para a EaD, e na maior capacitação para o uso das TIC por parte dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Educação a Distância, TIC, processo de ensino-aprendizagem

Introdução

Estamos vivendo diante de um fenômeno em que os meios tecnológicos estão cada vez mais evoluídos e integrados às nossas atividades diárias e a tendência é que essa integração cresça ainda mais, potencializando e ampliando as formas de interação entre os usuários e as tecnologias.

As novas possibilidades de interação propiciam novos modos de produção de conhecimento e a integração das tecnologias às nossas ações alcança também a área da educação, haja vista que suas potencialidades podem favorecer o processo de ensino em todas as áreas do conhecimento.

Nesse sentido, os processos de ensino-aprendizagem nas universidades podem valer-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para estimular investigações e auxiliar na busca de respostas às diversas e complexas necessidades que ora se apresentam, à medida que oferecem maior versatilidade aos processos de formação.

Contudo, a simples integração dos recursos tecnológicos no processo educativo não implica a automática mudança nos conceitos de conhecimento, ensino e aprendizagem; tampouco indica que se passou a ter uma prática inovadora por parte de professores e alunos.

Isso vai depender das atitudes e predisposições desses sujeitos ante as TIC no processo de ensino, pois pode ocorrer, por exemplo, uma situação em que os sujeitos façam das TIC instrumentos de reforço do enfoque de ensino centrado no professor, reforçando a mesma prática docente tradicional de décadas atrás.

Entretanto, não há como negar que a integração entre a tecnologia digital e os recursos da telecomunicação possibilitou a ampliação do acesso à educação e, sem dúvida, a modalidade de ensino por meio da Educação a Distância (EaD) passou a se constituir uma alternativa viável para a formação docente. A Universidade Federal do Rio Grande (Furg) vem avançando neste sentido, pois tem ampliado a oferta de ensino nessa modalidade.

Com base nessa perspectiva é que apresentamos esta proposta de trabalho (que faz parte de uma pesquisa mais ampla), cujos objetivos principais são:

- Compreender como os atores do processo de ensino (professores, tutores e alunos) do curso de Pedagogia da Furg, na modalidade a distância, percebem a integração das TIC em suas práticas educativas;
- Discutir como as TIC influenciam no processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar os aspectos positivos e negativos resultantes da integração do uso das TIC no processo de ensino na EaD.

Fundamentos Teóricos

Autores que têm estudado a temática da inserção das TIC no processo educativo, como, por exemplo, Silva (2006), Tejada (2008), Paredes (2009) e Sangrá (2002), apontam que o uso desses recursos tecnológicos traz consigo a necessidade de algumas alterações que vão exigir o desenvolvimento de novas competências e atitudes de professores e alunos. Com isso, as universidades poderão exercer seu papel oferecendo um ensino em que as TIC, propiciando a inovação pedagógica, ajudem os estudantes a (re)construir conhecimento e os professores a atuarem como orientadores, e não como transmissores (MORAN, MASETTO & BEHRENS, 2000), auxiliando na resolução das questões postas pela sociedade.

Obviamente, a integração das tecnologias à prática educativa alcança todas as áreas do conhecimento, abarcando, portanto, toda a oferta de ensino de uma universidade. Com isso, além das mudanças e inovações aportadas pelo uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino presencial, a modalidade de EaD vem ganhando espaço, pois é uma das atuais questões postas pela sociedade, no sentido de requerer alternativas – principalmente com relação à gestão do tempo e ao deslocamento por parte do educando – ao ensino presencial.

A EaD caracteriza-se por ser um processo de ensino-aprendizagem realizado mediante à quase permanente separação entre professores e alunos (BELLONI, 2001). Outra característica da EaD é que o aluno tem autonomia para administrar o tempo para a realização dos trabalhos, desde que, obviamente, respeite os limites impostos pelo desenrolar das atividades do curso, com o detalhe de que agora ele passa a ter uma postura ativa nesse processo.

No desenvolvimento da modalidade de EaD, as metodologias utilizadas baseiam-se em ambientes digitais de aprendizagem, porém, alguns termos – como: educação *on-line*, educação a distância, *e-Learning* e *Blended Learning* – que fazem referência ao processo educativo suportados por esses ambientes têm sido frequentemente utilizados de forma equivalente, apesar de apresentarem especificidades.

O modelo de ensino a distância adotado pela Furg no curso de Pedagogia é o *Blended Learning*, cuja definição mais simples e também a mais precisa descreve-o como aquele modo que combina o ensino presencial com a tecnologia não presencial. Uma ideia chave é a da seleção de meios adequados para cada necessidade educativa, que pode englobar, por exemplo, interações síncronas em ambientes virtuais ou encontros, aulas e conferências presenciais (ALMEIDA, 2003).

Metodologia

Entendemos que esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, orientada pela abordagem sócio-histórica, que “envolve a arte da descrição complementada pela explicação de um fenômeno no seu acontecer histórico, no qual o particular é considerado uma instância da totalidade social.” (FREITAS, 2002, p. 21).

No caso aqui apresentado, trabalhamos com uma amostra específica (em relação ao *corpus* integral de sujeitos da pesquisa mais ampla), cujos dados foram obtidos junto a professores, alunos e tutores participantes do curso de Pedagogia na modalidade da EaD da Furg.

Para a coleta de dados, utilizamos um questionário semiestruturado (com cinco questões), que foi aplicado junto a 57 sujeitos, de um total de 73 possíveis. Em seguida, os dados coletados foram analisados e interpretados com base na Análise de Conteúdo, que, segundo Bardin (2008), ajuda “na superação da incerteza”, podendo demonstrar que a leitura particular do observador é válida e generalizável, e também “no enriquecimento da leitura”, à medida que auxilia no “esclarecimento de elementos de significações susceptíveis de

conduzir a uma descrição de mecanismos de que *a priori* não possuíamos a compreensão.” (BARDIN, 2008, p. 31).

Resultados

Uma das características do instrumento de coleta de dados é que ele possibilitou a obtenção de um número significativo de informações, que, depois de submetidas à análise de conteúdo, revelaram duas categorias principais de análise, quais sejam: a) a estrutura oferecida para a EaD na Furg, e b) a formação com TIC.

As principais unidades de análise que conformam essas categorias são as seguintes: dificuldade de acesso à rede; problemas técnicos na comunicação a distância; limitação no uso dos recursos das TIC; falta de capacitação para uso das TIC; rompimento de “barreiras” geográficas/flexibilidade na gestão do tempo; falta do contato presencial; e os prazos combinados não são cumpridos.

Não nos é possível expor aqui o “mosaico” que retrata o conjunto de dados obtidos na coleta. Assim, optamos por destacar algumas das opiniões encontradas.

No caso da unidade de análise “dificuldade de acesso à rede”, uma das alunas opina que *“Por vezes o acesso é demorado e também o tamanho dos trabalhos que possuem imagens, mesmo compactados, o envio é demorado; nos finais de semana o acesso é ainda mais difícil”*, revelando que o acesso à rede é um dos entraves presentes no processo de EaD.

Com relação à unidade de análise “falta de capacitação para o uso das TIC”, outra aluna opina que *“para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, acredito que se faz necessário que os professores, além de verdadeiramente comprometidos, tenham a possibilidade de ampliação do conhecimento sobre o uso das TIC”*. Nessa opinião, além de estar expresso que o conhecimento sobre o uso das TIC é limitado, também há a ressalva sobre a necessidade de comprometimento do professor com o processo de EaD, que tem a ver com a discussão sobre o “perfil” desejado para um profissional poder atuar na educação a distância.

Com relação à unidade de análise “rompimento de ‘barreiras’ geográficas/flexibilidade na gestão do tempo” as opiniões de duas alunas são positivas. A primeira diz que *“o ponto positivo é o ensino mais perto, ou seja, ao alcance de todos. Tempo e espaço mais livre para o estudo e acesso”*, e a outra complementa dizendo que, na EaD, *“uma das facilidades é poder fazer o próprio horário de estudo.”*

Conclusões

Apesar de reconhecer – e não desconsiderar – que existem avanços no processo educativo na modalidade da EaD na Furg, até porque ele é muito dinâmico, fica a impressão de que existem pelo menos dois aspectos sobre os quais há a necessidade de se debruçar de maneira mais incisiva. O primeiro refere-se à necessidade de que a instituição disponibilize recursos tecnológicos e estruturas mais adequadas para integração das TIC no processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância. E o segundo diz respeito à conscientização dos sujeitos do processo educativo (professores, tutores e alunos) de que é necessário o desenvolvimento de novas competências e atitudes que possibilitem o aproveitamento das potencialidades que as TIC oferecem.

Esquema do pôster

O esquema do pôster contemplará os seguintes tópicos:

- Introdução
- Problema de pesquisa
- Objetivos
- Pressupostos teóricos
- Metodologia
- Resultados
- Conclusões
- Referências

Referências

ALMEIDA, Maria E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. In: *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 29 (2), p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ep/v29n2.pdf>. Acesso em: 09/07/2009.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Ed. revista e atualizada. Lisboa: Edições 70, 2008.
BELLONI, Maria Luíza. *Educação a distância*. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

FREITAS, Maria T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. In: *Cadernos de Pesquisa*, Fundação Carlos Chagas, nº 116, p. 21-39, julho de 2002.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda A.. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PAREDES, Joaquín. Innovación en los procesos de educación a lo largo de la vida. In: PAREDES, J. y HERRÁN, A. (Coords.). *La práctica de la innovación educativa*. Madrid: Editorial Síntesis, p. 207-234, 2009.

SANGRÁ, Albert. Educación a distancia, educación presencial y usos de la tecnología: una tríada para el progreso educativo. In: Ponencia presentada en el *Seminario de formación de RED-U*, el 20 de mayo de 2002, en Madrid. Disponible em: <<http://edutec.rediris.es/Revelec2/revelec15/sangra.pdf>>. Acceso em 27/12/2008.

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

TEJADA, José. Innovación didáctica y formación del profesorado. In: HERRÁN, A. y PAREDES, J. (Coords.). *Didáctica General. La práctica de la enseñanza en Educación Infantil, Primaria y Secundaria*. Madrid: McGraw Hill, p. 311-332, 2008.